

# DO DIAGNÓSTICO À AÇÃO: PROGRAMA SE BOLE OLINDA: ESTRATÉGIA INTERSETORIAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA

Recebido: 05/10/2009  
Re-submissão: 18/10/2009  
Aceito: 19/10/2009

FLÁVIO RENATO BARROS DA GUARDA<sup>1,2</sup>; RAFAELA NIELS DA SILVA<sup>1,2</sup>; MÁRCIA MARIA CAVALCANTI MARCONDES<sup>2</sup>; ÂNGELA CAVALCANTI MARCONDES<sup>2</sup>; TEREZA ADRIANA MIRANDA DE ALMEIDA<sup>2</sup>

1 – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães / Fiocruz; 2- Secretaria de Saúde de Olinda

## RESUMO

O Programa Se Bole Olinda é desenvolvido desde 2007, e busca de maneira simples e pouco onerosa, promover a prática da atividade física (AF). O Objetivo deste trabalho é apresentar as ações desenvolvidas no programa. Destacam-se: a Incorporação da AF como estratégia de tratamento nos CAPS AD e Transtorno, visitas e dinâmicas para grupos de hipertensos e diabéticos, capacitação de profissionais de saúde e educação, formação e orientação de grupos de caminhada e confecção de material educativo. O Projeto desenvolve, ainda, ações conjuntas com outros setores governamentais e aparelhos comunitários, tais como: Secretarias de Planejamento e Meio Ambiente, do Patrimônio e Turismo, da Educação e Esportes, Departamento de Estradas de Rodagem, igrejas, associações e universidades. Utilizando-se de elementos próprios da cultura regional e através da educação popular em saúde, o Programa busca na intersetorialidade, mobilização e participação social, a garantia da sustentabilidade de suas ações.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde, Atividade Física, Sistema Único de Saúde.

## ABSTRACT

### SE BOLE OLINDA PROGRAM: AN INTERSETORIAL STRATEGY TO PROMOTE PHYSICAL ACTIVITY AND HEALTH

Se Bole Olinda program was developed since 2007, in Olinda (Northeast part of Brazil) and aims to promote physical activity (PA) with simple and cheap strategies. The aim of this paper is to present the actions of the program. We can detach: the incorporation of PA like an routine in two mental health institutions; visits and attendance to special groups; training to health and education workers; walking groups creation and orientation. Se Bole Olinda develops partnerships with government sector and communitarian institutions (churches, universities, Planning, Environment and Transportation departments). Using typical elements of local culture, and popular education in health, the program searches through the intersectorality, to mobilize the popular participation, the guarantee of its support.

**Key Words:** Health Promotion, Physical Activity, Single Health System.

## INTRODUÇÃO

Conhecendo os benefícios da prática regular de atividades físicas sobre a saúde de diversos grupos populacionais<sup>1,2,3</sup>, e visando estimular a adoção de um estilo de vida mais ativo entre seus municípios, a secretaria de saúde de Olinda, Pernambuco, propôs a criação de um programa de promoção da saúde e da Atividade Física (AF).

Dessa forma, após deliberação na VIII Conferência Municipal de Saúde, e utilizando recursos provenientes do edital nº 02/2006 do Ministério da Saúde<sup>4</sup>, foi implantado a partir de 2007, o Programa Se Bole Olinda, cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida da população através da prática de atividades físicas e hábitos saudáveis.

O programa foi criado com base no proposto na Política Nacional de Promoção da Saúde, a qual coloca a AF entre as macro prioridades do Sistema Único de Saúde<sup>5</sup>, entendendo a Promoção da Saúde como um processo de envolvimento das pessoas para aumentar ou melhorar o controle sobre sua saúde<sup>6</sup>.

Entendendo que a saúde é influenciada por determinantes e condicionantes como: transporte, meio ambiente, educação, entre outros<sup>7</sup>, o Programa, busca parcerias com diversos setores da sociedade, de modo a ampliar as possibilidades de intervenções e apoios.

## FUNCIONAMENTO

As atividades do Se Bole Olinda são desenvolvidas em praças, igrejas, Centros de Apoio Psicossocial, sedes da secretaria de saúde e dos distritos sanitários, orla marítima e na Vila Olímpica do município. Dessa forma, é possível proporcionar à população um grande leque de oportunidades de prática orientada, em vários pontos da cidade, tanto em locais planos, quanto nas áreas de ladeiras da “Cidade Alta”.

A equipe do Programa é composta por seis profissionais de educação física (um deles coordena o programa), uma professora de Tai Chi Chuan e um instrutor de capoeira, que também coordena o passeio ciclístico. Além dos profissionais, estudantes dos cursos de psicologia, nutrição e educação física auxiliam nos trabalhos em cumprimento à

carga-horária de seus estágios curriculares.

As atividades são desenvolvidas sob a forma de aulas de ginástica, dança, expressão corporal, capoeira e Tai Chi Chuan, passeio ciclístico, palestras e atividades educativas, disponíveis em diferentes pontos da cidade e com ampla flexibilidade de horários, de modo a proporcionar o maior leque possível de opções à população. Cada profissional é responsável por uma ou mais atividades.

A equipe realiza visitas regulares às Unidades de Saúde da Família, proferindo palestras sobre a importância da prática de AF entre gestantes, hipertensos e diabéticos, além de estimular a formação de grupos de caminhada. Busca, ainda, estabelecer parcerias para viabilizar suas atividades, auxiliando na elaboração de projetos para construção de pistas de caminhada em parceria com as secretarias de planejamento e meio ambiente, obras e departamento de estradas de rodagem de Pernambuco.

Com o apoio das secretarias de transporte, comunicação e conselho de defesas dos direitos do Idoso do município foram confeccionados um folheto sobre segurança no trânsito para pedestres, carros e ciclistas; folder de prevenção de quedas em idosos e; cartilha sobre os benefícios da AF. Esses constituem o material educativo, o qual é distribuído nas aulas, palestras e eventos.

O Se Bole Olinda ainda oportuniza a realização de estágios para estudantes de uma universidade pública (Universidade de Pernambuco) e de duas instituições privadas de ensino superior, permitindo que os acadêmicos dos cursos de Educação Física, Nutrição, Enfermagem e Psicologia adquiram habilidades e conhecimentos em programas de promoção da saúde e da atividade física dentro do Sistema Único de Saúde.

Pessoas com idades entre seis e 83 anos participam das atividades, entretanto, a maioria (66,42%) dos frequentadores tem idade acima de 59 anos.

Alguns insumos, bem como a complementação do pagamento dos profissionais e arte-educadores constituem a contrapartida do município, o qual forneceu a sede do programa e o material permanente (computador, impressora, entre outros).

Além disso, a Secretaria de Saúde proporciona o apoio institucional às atividades do programa, como: carros de som e apoio para o passeio ciclístico; médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem para atividades permanentes e eventos, etc.

**Tabela 1**

Atividades desenvolvidas no Programa Se Bole Olinda

Atividades	Local	N	Frequência semanal	Articulações e Parcerias
Aula de Ginástica	Parque na parte baixa do Sítio Histórico	83	Segundas, quartas e sextas-feiras das 06:00 às 07:00 e das 16:30 às 17:30 horas	Secretarias de Obras, Cultura, Turismo e Patrimônio;
	Praça na Periferia da cidade	32	Segundas, quartas e sextas-feiras das 06:00 às 07:00 e das 16:30 às 17:30 horas	
Passeio Ciclístico	Igreja na Cidade Alta	55	Segundas, quartas e sextas-feiras das 17:00 às 18:00 horas	Pastoral da Saúde e Pároco da Comunidade.
	Concentração em um Parque no Sítio Histórico e Roteiros itinerantes.	70	Quintas-feiras das 19:00 às 21:00 horas	Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; Polícia Militar
Tai Chi Chuan	Parque na parte baixa do Sítio Histórico	31	Terças, quintas e sextas-feiras das 06:00 às 07:00 horas	Secretaria do Patrimônio e Associação dos Artistas Plásticos do Sítio Histórico.
Dança e Expressão Corporal	CAPS 1	18	Terças e quintas-feiras das 14:00 às 17:00 horas	Coordenação da Política municipal de Saúde Mental
	CAPS 2	26		
Roda de Capoeira	Calçadão da Orla Marítima	40	Segundas, quartas e sextas-feiras das 20:00 às 22:00 horas	Secretaria de Cultura; Faculdade de Turismo de Olinda;
Palestras nas USF	Todas as Unidades de Saúde da Família do Município	60	Diariamente, em horários variados	Gerências de Territórios e Associações Comunitárias.
Ginástica Laboral	Sede da Secretaria de Saúde e dos Distritos Sanitários	65	Segundas, quartas e sextas-feiras das 08:00 às 09:00 horas	Diretores de Departamentos e Distritos Sanitários.
Atividades Aquáticas	Vila Olímpica do Projeto Criança Esperança	22	Sextas-feiras, das 15:00 às 16:00 horas.	Coordenação do Projeto Criança Esperança; Secretaria de Educação e Esportes

## IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

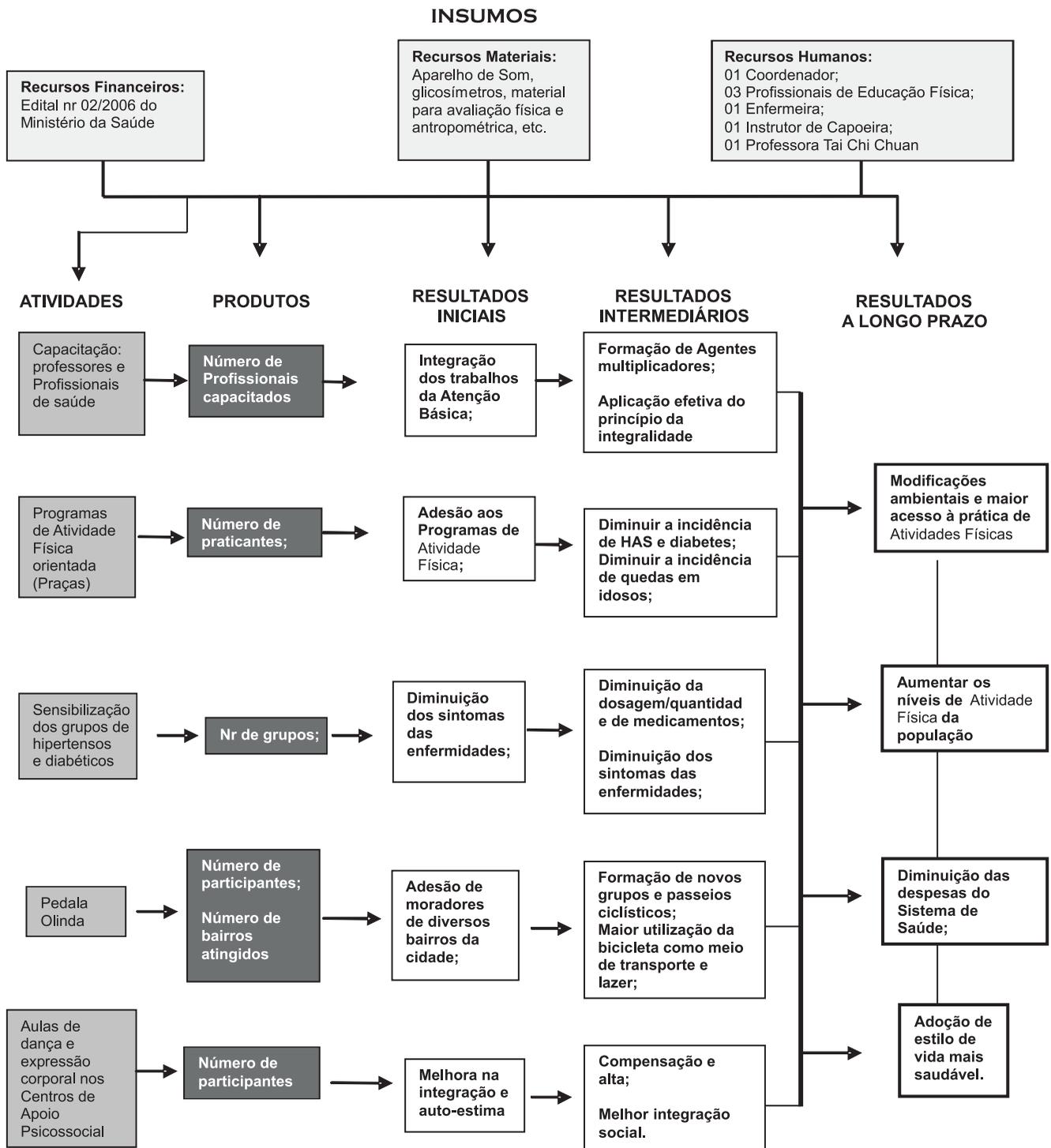
Durante a elaboração do projeto, a equipe responsável buscou estratégias de empoderamento da população a ser atingida, bem como ferramentas que pudessem auxiliar tanto na implantação, quanto na avaliação do Se Bole Olinda.

Dessa forma, foram realizadas reuniões e debates com todas as partes envolvidas no processo (trabalhadores, gestores, parceiros e população lo-

cal), de modo a identificar e ponderar as diferenças de prioridades das partes interessadas, elaborando-se, em seguida, o modelo lógico do programa (figura 1), com informações pertinentes ao contexto da população a ser assistida.

## DISCUSSÃO

A estratégia do programa Se Bole Olinda está amparada na Política Nacional de Promoção a Saúde<sup>5</sup>. Suas ações são desenvolvidas nos níveis



**Figura 1**  
Modelo Lógico do Programa Se Bole Olinda

individual, coletivo e em grupos populacionais específicos, bem como em variados contextos, corroborando com Doyle e Ward (2001)<sup>8</sup>. Além disso, entende que iniciativas de combate a comportamentos sedentários requerem ações nos níveis am-

biental, social, legislativo, institucional e organizacional<sup>9</sup>, propondo e reforçando articulações com diversos setores da sociedade e esferas de governo.

As parcerias estabelecidas com diferentes órgãos e instituições governamentais e não gover-

namentais, bem como a incorporação de suas atividades à agenda do SUS municipal representam um importante avanço das políticas de saúde do município. Essa abordagem corrobora com o proposto por Malta et. Al. (2008)<sup>10</sup>, em estudo sobre promoção da saúde e da AF no setor saúde.

O programa atende indivíduos de várias idades, entretanto, o público que mais procura as atividades é o maior de 60 anos. Isso pode representar um importante ganho para o setor sanitário e, principalmente para a qualidade de vida dos idosos, sobretudo em nosso país, o qual vem enfrentando

um acentuado processo de envelhecimento da população e, conseqüentemente, maior procura por serviços de saúde<sup>11</sup> (Mazo et al, 2009).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizando-se de elementos próprios da cultura regional e através da educação popular em saúde, o programa Se Bole Olinda busca na intersectorialidade, mobilização e participação social, a garantia da sustentabilidade de suas ações.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro / Brasil. Ministério da Saúde – Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.
2. Pieroti B, Altieri, A, Talamini R, et al. Lifetime Physical Activity and Prostate Cancer Risk. Intern. Journal of Cancer 2005; 114: 639-642.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Doenças Crônico-degenerativas e obesidade: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. / Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília, 2003. 60 p.5.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Edital nº 02 de 11 de setembro de 2006. Ministério da Saúde – Brasília : Secretaria de Vigilância em Saúde, 2006.
5. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006b. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
6. World Health Organization. A discussion document on the concept and principles of health promotion. Health Promotion. 1 (1):73-76, 1986.
7. Brasil. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional; 1990.
8. Doyle E, Ward, S. The process of community health education and promotion. Mayfield Publishing Company: Mountain View, 2001.
9. Ferreira MS, Najar, AL. Programas e campanhas de promoção da atividade física. Ciência e Saúde Coletiva 2005; 10, Suplemento: 207-219.
10. Malta CA, Castro AM, Cruz DKA. et al. A promoção da saúde e da atividade física no Sistema Único de Saúde. Rev Bras de Atividade Física & Saúde 2008; 13:1: 24-7.
11. Mazo GZ, Cardoso AS, Dias RG, et. al. Grupo de estudos da terceira idade: alternativa para a promoção do envelhecimento ativo. Ver Bras de Atividade Física & Saúde 2009; V. 14, 1: 65-70.

## CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Flávio da Guarda sugeriu o tema, orientou e participou da redação do manuscrito. Os demais autores contribuíram para a redação e revisão final do texto.

### CORRESPONDÊNCIA

**Flávio Renato Barros da Guarda**

Endereço: Rua Francisco Correia de Araújo, nº 45, apto 101 – Várzea, Recife – PE.  
CEP: 50.740-430 – e-mail: [flaviodaguarda@cpqam.fiocruz.br](mailto:flaviodaguarda@cpqam.fiocruz.br) [flaviodaguarda@yahoo.com.br](mailto:flaviodaguarda@yahoo.com.br)  
Telefones: (81) 9984-1556 8629-5329